



IDE “Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 7 de dezembro de 2023

SÉRIE: Igreja

“A igreja e a missão de integrar”

Rm 15.7

INTRODUÇÃO

Uma das ações mais desafiadoras da igreja é a sua missão de integrar os novos crentes ao corpo de Cristo, na comunidade da fé dos santos em Cristo. Paulo nos exorta ao acolhimento em sua carta aos Romanos. É de suma importância promover um ambiente ideal à construção de novos relacionamentos, nova fé e nova família, contribuindo para o desenvolvimento dos primeiros passos da nova vida em Cristo, em um novo estilo de vida. A integração procura fortalecer a Igreja quantitativa e qualitativamente. Quantitativa, arrolando novos membros e qualitativamente, engajando-os nos trabalhos da igreja local, ajudando-os a crescerem espiritualmente. A Igreja tem a missão de integrar em dois níveis: tanto os novos crentes, como também os cristãos que já participam na comunidade da fé há algum tempo.

1. A missão da integração dos novos crentes

Quando alguém experimenta o novo nascimento, passa da morte espiritual para a vida eterna. Nessa nova vida em Cristo, precisa de orientação e de integração à vida da igreja. Muitos conceitos são novos e muitas dúvidas surgirão. Os novos membros precisam de uma orientação quanto ao funcionamento da igreja como organização. Eles precisam receber um estudo sistemático sobre doutrina bíblica segundo o entendimento da igreja, um estudo mais aprofundado que as doutrinas básicas da fé cristã que se aprende durante o discipulado. Se o novo convertido for corretamente integrado, poderá ter suas dúvidas sanadas e com o encorajamento dos irmãos crescerá espiritualmente, podendo depois, por si mesmo, se alimentar espiritualmente e ajudar outros a crescerem.

2. A missão da integração com relação aos cristãos

Edificar. De acordo com as Escrituras, a igreja tem a obrigação de nutrir aqueles que já são cristãos e edificá-los à maturidade na fé. Paulo disse que seu próprio alvo não era apenas levar pessoas à fé salvífica inicial, mas sim “*apresentar todo homem perfeito (maduro) em Cristo*” (Cl 1.28). E ele escreveu à igreja de Éfeso que Deus havia concedido à igreja, pessoas com dons “*com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo*” (Ef 4.12-13). É evidentemente contrário ao modelo do Novo Testamento pensar que o nosso único alvo para com as pessoas é levá-las à fé salvífica inicial. Nosso alvo como igreja deve ser apresentar a Deus todo cristão “*perfeito (maduro) em Cristo*” (Cl 1.28).

COMPARTILHAMENTO

Como proporcionar aos que visitam a nossa Igreja pela primeira vez uma genuína atmosfera de aceitação? O que você tem feito para desenvolver a integração e gerar comunhão entre os irmãos da nossa Igreja?

CONCLUSÃO

Que cada membro da igreja de Jesus se sinta acolhido, respeitado e amado para poder se sentir motivado a também fazer o que lhe compete, conforme a oração sacerdotal de Jesus: “para que todos sejam um, Pai, como tu estás em mim e eu em ti”. Este é o alvo principal da integração.

Pra Gláucia Loureiro de Paula